

Celebrar e viver melhor a Eucaristia

Os novos textos do Missal Romano em língua portuguesa são oferecidos ao Povo de Deus num tempo de aprofundamento da reforma litúrgica que brotou do Concílio Vaticano II.

A renovação conciliar da Liturgia realizou-se na publicação dos livros litúrgicos. Tal atualização demandou um aprofundamento das riquezas das fontes litúrgicas em plena fidelidade à Sagrada Escritura e à Tradição. Por isso, à pastoral e à espiritualidade litúrgicas exige-se não só esta dupla fidelidade, mas um renovado empenhamento pela palavra de Deus na participação litúrgica dos fiéis.

Uma inteligência sempre mais aprofundada do Missal nos lugares da formação ministerial, juntamente com uma difusão sempre mais cuidada e destinada a todos os fiéis, contribuirá para uma cultura eucarística: «capaz de inspirar os homens e as mulheres de boa vontade nos domínios da caridade, da solidariedade, da paz, da família, do cuidado da criação» (Papa Francisco). A oração e o compromisso quotidiano da Igreja peregrina sejam vividos à luz do encontro vital com a Palavra de Deus e com a Fração do Pão na celebração eucarística.

A nova edição do Missal Romano seja um excelente estímulo para todo o povo de Deus celebrar e viver melhor a Eucaristia.

ALTERAÇÕES DO MISSAL QUE DIZEM RESPEITO À ASSEMBLEIA

Ato Penitencial - Modalidade A

Esta inclui a recitação comum da oração “Confesso a Deus...” e nesta retoma-se a prática tradicional de bater três vezes no peito, enquanto se dizem as palavras “por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa”.

Ato Penitencial – Modalidade B:

Depois do convite do presidente ao reconhecimento de que somos pecadores, há um breve diálogo:

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

R. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

R. E dai-nos a vossa salvação (segue-se o “Senhor, tende piedade de nós”).

Conclusão da Oração coletiva:

A conclusão “Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo” passa a ser mais longa:

P. “... por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos”! **R.** Amen.

Conclusão para as restantes orações (sobre as oblatas, pós-comunhão):

P. “... por Cristo, nosso Senhor”. **R.** Amen.

Conclusão da Doxologia final

As palavras «agora e para sempre» são substituídas pela expressão “por todos os séculos dos séculos”: “Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a Vós Deus Pai todo-poderoso, una unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos”.

R. Amen.



NOVA EDIÇÃO DO MISSAL ROMANO

Resumo das alterações da terceira edição do novo Missal Romano, aprovado pela Conferência Episcopal Portuguesa, a entrar em vigor a 14 de abril, Quinta-feira Santa



Resumo das alterações da terceira edição do novo Missal Romano, aprovado pela Conferência Episcopal Portuguesa, a entrar em vigor no dia 14 de abril, Quinta-feira Santa:

1. **Novos formulários** no “Próprio do Tempo” (vigílias da Epifania e da Ascensão), também no “Santoral” (novas celebrações entretanto introduzidas no calendário) e também nas “Missas para diversas necessidades” e “Missas votivas”.
2. No **Tempo da Quaresma**, cada dia passa a dispor de uma **específica “Oração sobre o Povo”**.
3. No **Tempo Pascal**, os formulários **ganham variedade**, com novas orações tomadas dos antigos “Sacramentários”.
4. Um **novo prefácio dos santos mártires**.
5. **Maior variedade** nas saudações, no ato penitencial, no convite à oração sobre as Oblatas, na introdução ao Pai-Nosso, e nas fórmulas da despedida da Assembleia.

6. **Melhora no acesso aos formulários e preces**, como o rito para a **bênção e aspersão** (agora nos ritos iniciais) e as várias **“Orações Eucarísticas”** (que agora figuram no final do Ordinário da Missa, bem no centro do Missal).

7. No **final das orações “Coleta”, a terminação mais longa**: “Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos”.

8. Para as **outras orações da Missa** (sobre as oblatas, pós-comunhão), a **fórmula breve**: “Por Cristo, Nosso Senhor”.

9. A expressão **“pelos séculos dos séculos”**, aparece também na **doxologia final** da Oração Eucarística, com o povo a responder “Amen”.

10. Na **“Narração da Instituição”**, o verbo em latim “benedicere” passa a ser traduzido por “bendizer” em vez de “abençoar”, uma vez que Jesus, na Última Ceia, não abençoou nem benzeu o pão ou o cálice, mas dirigiu ao Pai uma oração a bendizê-l’O: **bendisse-O**. Assim, a oração, tem a seguinte tradução: **“O Senhor tomou o pão... e dando graças Vos bendisse... tomou este sagrado cálice... dando graças Vos bendisse...”**

11. A nova edição do Missal Romano para Portugal, integra **novas gravuras**, que pretendem abrir a oração da Igreja à **beleza da contemplação**.

12. **Inclusão da música nos lugares próprios**, onde o canto a reclama, para que na celebração, sobretudo ao Domingo e Festas, o canto seja mais a regra do que a exceção.

13. Aconselha-se que nos Domingos, de um modo especial, **a celebração seja nobre na sua simplicidade, séria e bela**, para que a comunidade cristã seja acompanhada até ao centro do Mistério Pascal de Cristo.

14. Aconselha-se ainda a uma **catequese acerca do novo Missal**, nas comunidades cristãs, famílias, paróquias, santuários, etc.).

